

## A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE: ESTUDO DE CASO NA ZONA RURAL CORRENTE DOS MATÕES, PIAUÍ

LAGO, Janaina Alves<sup>1</sup>  
CÂMARA, Josenir Teixeira<sup>2</sup>

### RESUMO:

A relação escola e comunidade é um dos pilares fundamentais no processo de ensino e aprendizagem, pois por meio desta interação, que ao longo das décadas vem se tornando objeto de debates políticos e sociais. Desta forma este trabalho teve o objetivo de apresentar a importância da relação escola e comunidade em seu aspecto social que foi conduzido na Escola Municipal Cantídio Antunes dos Santos, localizada na comunidade de Corrente dos Matões, na zona rural do município de Bom Jesus, Piauí. Que por meio da metodologia pesquisa de natureza qualitativa e exploratória, com o uso do método de Snowball (bola de neve), foram colhidos os dados sobre os benefícios que a escola trouxe a comunidade, assim como a participação ativa e democrática na gestão institucional, e a importância da escola na vida pessoal dos moradores da comunidade, ex-alunos, e todos os profissionais ligados a escola. Dessa forma, observamos que a chegada da escola na comunidade proporcionou grande impacto positivo na vida profissional e pessoal de ex-alunos e melhorou significativamente a qualidade do ensino na comunidade, assim como melhorou a comunidade como todo. Assim, a pesquisa evidenciou que a escola desempenha e sempre desempenhou um papel significativo na comunidade. Além de contribuir para o processo de alfabetização de diversos moradores, possibilitando que muitos aprendam a ler e escrever, a instituição também oferece um ensino de qualidade que prepara os ex-alunos para prosseguirem seus estudos na cidade e retornarem com uma profissão. Isso tem permitido que muitos ex-alunos ingressem no corpo docente da escola onde um dia estudaram, consolidando um ciclo de educação e desenvolvimento local.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino e aprendizagem; Escola zona rural; Bom Jesus.

### 1 INTRODUÇÃO

Refletir sobre o papel da escola no contexto local e sua interação com o ambiente e a comunidade implica não apenas considerar as mudanças e transformações que a instituição educacional enfrenta, mas também reconhecer o impacto das políticas e ações educativas baseadas na territorialização (Silva.A; Silva.S 2018). Essa abordagem coloca em destaque o local como um recurso social fundamental e um agente ativo no processo educativo, enquanto a escola se integra a uma escala territorial mais ampla (Charlot; 1994; Barbieri, 2003).

<sup>1</sup> Graduando em Licenciatura <Ciências Biológicas >, Bolsista <CAPES >, IFRO, *Campus* <Professora Cinobelina Elvas >, janainaalves2511@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Ciências Biológicas com ênfase em Entomologia Docente orientadora do programa Residência pedagógica,



As dinâmicas entre escola, família e comunidade são fundamentais para o progresso educacional e social dos alunos. Nesse cenário, a presença ativa dos pais e familiares na vida escolar dos estudantes, assim como a cooperação entre a escola e a comunidade, desempenham um papel essencial na formação integral dos indivíduos e no fortalecimento do ambiente educacional.

Como moradora dessa comunidade rural, esta pesquisadora reconhece a importância intrínseca dessa conexão entre escola, família e comunidade. Através dessa pesquisa, foi buscar identificar as contribuições e desafios que emergem dessa dinâmica complexa e intrincada. Ao compartilhar um vínculo direto com a comunidade, a análise foi enriquecida pela compreensão dos aspectos culturais, sociais e econômicos que moldam a relação entre esses atores.

Há a necessidade de compreender e aprimorar o papel das instituições de ensino como agentes de transformação e desenvolvimento no contexto rural. Portanto, investigar como a escola pode desempenhar um papel significativo nessas comunidades é de suma importância para promover o progresso socioeconômico.

Apesar da importância da escola nas comunidades rurais, ainda existem carência de estudos sistemáticos que explorem a relação entre uma instituição de ensino e comunidade em uma perspectiva rural.

Dessa forma este trabalho teve como objetivo analisar a relação escola e comunidade em seu aspecto social, assim como a importância da instituição de ensino para o desenvolvimento pessoal e profissional dos habitantes, através da percepção dos moradores e de ex-alunos sobre a importância da instituição de ensino como um agente de mudança e desenvolvimento social .

## **2 METODOLOGIA**

### **2.1. Princípios fundamentais da pesquisa**

A investigação desse processo colaborativo entre escola e comunidade ocorreu de forma mais intensa no último bimestre de 2023 e primeiro bimestre de 2024.

Procurando compreender e descrever reflexivamente esse diálogo entre a comunidade escolar, deliberou-se pela pesquisa qualitativa. Dentro dessa abordagem, a pesquisa tem o ambiente como fonte direta dos dados. Segundo Gi(2015) o pesquisador mantém contato direto com o ambiente e o objeto de estudo em questão, necessitando de um trabalho mais intensivo de campo (Gil, 2015). Pode ser considerada do tipo estudo de caso, pois segundo Gonsalves (2001, p.67) pode ser compreendido como um “tipo de pesquisa que privilegia um caso particular, uma unidade significativa, considerada suficiente para análise de um fenômeno”.

|

Dessa forma, utilizou-se como principais procedimentos o estudo de caso, entendido como “com base nesse contexto, foi selecionada uma escola cuja análise pudesse oferecer maior riqueza de informações, levando-se em consideração aspectos socioeconômicos, localização geográfica, modalidade de ensino, grande número de alunos matriculados, atuação dos gestores e docentes.

O uso dessa metodologia possibilitou multimétodos de investigação assim alguns deles que foram utilizados na pesquisa são: entrevista semiestruturada e observação participante. Tendo em vista que os participantes assinaram o termolivre de consentimento.

## **2.2. Delimitação do contexto e participantes**

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Cantídio Antunes dos Santos, situada na comunidade de Corrente dos Matões (**Figura 1**), que está localizada no município de Bom Jesus, no estado do Piauí. Ela está inserida na região rural do município, a uma distância de 53 quilômetros da sede, e abriga aproximadamente 1.800 habitantes, predominantemente agricultores, incluindo membros da equipe escolar.

A Escola Municipal Cantidio Antunes dos Santos oferta os anos iniciais o ensino fundamental, abrangendo do 1º ao 9º ano, e opera durante o período diurno para atender às necessidades da comunidade. Na comunidade de Corrente dos Matões, onde a escola está situada, a maioria das famílias se sustenta através da agricultura, cultivando culturas como mandioca, feijão, milho e hortaliças. A renda anual varia conforme a produção agrícola de cada família, sendo que a maior parte dos moradores é proprietária de suas terras.

Os habitantes da comunidade demonstram envolvimento ativo na vida escolar de seus filhos, participando de reuniões e eventos ao longo do ano. A escola, denominada Cantídio Antunes dos Santos em homenagem a um fazendeiro da região, existe há quase quatro décadas. Embora não seja possível precisar a data exata de sua fundação devido a questões documentais passadas, os relatos dos moradores reforçam sua história.



**Figura 1: Algumas fotos da comunidade.**

### **2.3 Coleta de dados**

Na primeira etapa coletou-se dados por meio de observação participante a fim de analisar como a presença da escola na comunidade tem contribuído para o desenvolvimento tanto da comunidade como para o desenvolvimento profissional dos moradores. Logo após foi realizado um questionário com ex-alunos da escola por meio do *Google* formulários, essa etapa permitiu uma abordagem mais ampla e sistematizada sobre a experiência dos ex-alunos, possibilitando a coleta de informações relevantes sobre diversos aspectos, como a qualidade do ensino, o impacto da escola em suas vidas.

Posteriormente, realizou-se a entrevista semiestruturada com moradores da comunidade, professores e gestão escolar. Para seleção dos moradores que foram entrevistados, utilizou-se a técnica Snowball (bola de neve), dando-se início com o morador(a) mais antigo da comunidade, após a entrevista o residente indicou a próxima pessoa a ser entrevistada, dessa forma o entrevistado sempre indica/convida novos participantes podendo ser amigos, vizinhos, sendo estas pessoas que possam contribuir com o desfecho da pesquisa.

### **2.4 Análise dos dados**

Para a análise dos dados realizou-se uma análise criteriosa dos depoimentos fornecidos, sendo estes agrupados de acordo com as questões e grau de similaridade. Cada depoimento foi avaliado quanto à sua contribuição baseados no conteúdo proposto nos questionários da pesquisa. A análise dos dados permitiu uma compreensão mais profunda das dinâmicas e mudanças na escola ao longo do tempo, conforme percebidas pelos membros da comunidade e ex-alunos.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### 3.1 Comunidade

**25 moradores**

Idade entre 28 a 65 anos  
44% masculino e 56% feminino  
72% Ens. Fund. incompleto  
32% Tem vínculo empregatício com a escola.

Durante as entrevistas, diversas fontes de informações com depoimentos referentes a visão da comunidade a respeito da escola. Quando questionados sobre a importância da escola para a vida pessoal e profissional dos moradores:

##### Entrevistado A

“Contribuiu muito, pois foi onde estudei até a 4 série, através do estudo na escola, fiz um teste seletivo na escola e passei para agente de saúde, depois voltei a estudar novamente, como não tinha na escola, eu ia de bicicleta pra Bom Jesus terminar o ensino fundamental, fiz um curso de auxiliar de enfermagem por 2 anos, ainda trabalhei na escola como vigilante. A escola proporcionou várias coisas na minha vida.”

##### Entrevistado B

“Me ajudou muito, desenvolvi mais conhecimento, conseguir terminar o ensino fundamental na escola. Tive a oportunidade de trabalhar na função de serviços gerais na escola por 5 anos.”

Assim é possível observar que, a escola desempenha um papel fundamental na comunidade, participando do processo de alfabetização dos moradores e possibilitando que eles e/ou seus filhos pudessem chegar ao ensino superior, assim como garantir um bom emprego na mesma escola que estudou, ou dando a possibilidade de seguir novos caminhos, proporcionando uma verdadeira mudança de vida aos moradores.

Referente a contribuição da escola para a comunidade em seu dia a dia os moradores relataram que:

##### Entrevistado C

“A escola contribui para todos os moradores da comunidade, pois é através dela que os filhos dos moradores permanecem estudando no mesmo local que seus pais residem, evitando se deslocar para outros lugares para concluir seus estudos.”



#### Entrevistado D

“A escola é de grande importância para a comunidade, pois fornece um ensino de qualidade aos filhos até o 9º ano do ensino fundamental, capacitando-os a posteriormente ingressar no ensino médio e uma faculdade.”

De acordo com o relato observa-se que, a escola desempenha um papel de grande importância visto que os filhos dos moradores frequentam a escola, dessa forma alunos do 1º ao 9º do ensino fundamental não precisam se descolar para as escolas da zona urbana para terem acesso ao ensino. Dessa forma se faz necessárias políticas educacionais ou um projeto pedagógico específico, focado no meio rural, apesar dessa importância muitas vezes a elaboração desses projetos não são feitos com o auxílio de membros que possuam ligação com as comunidades (Caldart, 2002).

Com relação as mudanças positivas a partir da chegada da escola na comunidade, os entrevistados afirmaram que:

#### Entrevistado A

“A escola tem desempenhado um papel crucial na comunidade, destacando-se como beneficiária de programas inovadores do Governo Federal. Ao longo dos anos, a instituição tem se dedicado à formação de cidadãos aptos a ingressar no ensino médio e na universidade. A comunidade reconhece a contribuição significativa da escola, observando que muitos de seus ex-alunos retornam como profissionais bem-sucedidos, incluindo professores, advogados, engenheiros, pedagogos, entre outros. Além disso, atualmente a escola promove vários eventos que incluem a comunidade, projetos.”

#### Entrevistado B

“A escola promoveu um ensino de qualidade aos próprios filhos da comunidade, que hoje retornam como professores, advogados, engenheiros a escola em si mudou significativamente tanto na estrutura, como aprofundou no ensino de mais qualidade.”

Com base nos relatos acima, se observa que a escola passou por mudanças significativas com o passar dos anos, a melhora na qualidade do ensino possibilitou a formação de diversos alunos em diferentes profissões de nível técnico e superior, incluindo professores que atuam na instituição, onde todos os profissionais que lecionam na instituição possuem o nível superior, fator este que corrobora diretamente com a qualidade da educação na comunidade. Visto que em muitos casos as comunidades rurais ainda operam em sistemas multisseriados sem a formação adequada dos professores, como é relatado por Delboni *et al.* (2018).

### 3.2 Ex alunos

**32 ex-alunos**

Idade entre 19 a 38 anos

44% masculino e 56% feminino

65% Concluiu ensino

Médio/técnico ou superior

Várias profissões

No que se refere aos depoimentos dos ex-alunos, quando questionados sobre suas percepções em relação a educação da escola no tempo que eles estudavam na escola quando comparada com a realidade atual, eles relataram que:

#### Entrevistado A

“Na minha época a escola era muito simples, e o ensino era bem básico mesmo! Era do tempo da cartilha do ABC. Só tínhamos duas professoras e tinha que juntar as séries em uma sala só, pois a Escola só tinha duas salas. Lembro que a professora pedia para a gente decorar a lição e ler pra ela. Também nossas professoras não tinham ensino superior ainda. Hoje a escola mudou bastante tanto em relação ao espaço e como na qualidade de ensino, os professores são formados e a escola acompanha toda a evolução da educação atual.”

#### Entrevistado B

“Na época em que estudei na escola, a educação já era considerada boa, embora se baseasse em métodos mais tradicionais, como o uso exclusivo de livros didáticos, sem as inovações tecnológicas que temos hoje. No entanto, essa abordagem mostrou-se eficaz, proporcionando resultados que permitiram a muitos alunos ingressarem na faculdade. Atualmente, o ensino passou por transformações significativas, adotando uma abordagem mais moderna, combinando métodos tradicionais, como o uso de livros didáticos, com recursos tecnológicos. As escolas buscam incorporar ferramentas que complementam o ensino, como jogos didáticos, monitores que auxiliam os professores e programas oferecidos pelo governo Federal, como o "Tempo de Aprender", inserido na educação básica no ciclo de alfabetização. Essas ferramentas fornecem um suporte adicional aos alunos, enriquecendo o processo de aprendizado. Portanto, a educação atual se beneficia da combinação de abordagens tradicionais e modernas, visando proporcionar aos estudantes uma formação mais completa e adaptada às exigências contemporâneas”

Ao analisar os depoimentos acima, se observa que a educação na instituição deu um salto quando comparado a décadas passadas, um dos fatores apresentado pelos entrevistados está a qualidade dos professores, visto que todos possuem o ensino superior atualmente, e trazem consigo novos métodos incorporando ferramentas pedagógicas como o uso de jogos didáticos, assim como monitores que auxiliam o professor em suas atividades dentro da sala de aula.

Um dos fatores relevantes é que dos 12 professores 7 são moradores da comunidade, assim eles conhecem a realidade local e dos cidadãos, sendo que Arroyo (2007) destaca que os educadores devem se adaptar às condições do campo a educação escolar, os currículos e a formação dos profissionais tendo em vista que os currículos são pensados no paradigma urbano.

No que se refere a importância da escola para a família dos entrevistados os mesmos relataram que:

#### Entrevistado C

“A escola teve uma grande importância em minha vida, e para minha família também! Pois se não fosse por ela com certeza não teria chegado ao ensino superior hoje, meus pais não tinham como me dar estudos, pois eles eram apenas trabalhadores de roça e tinha uma vida muito simples. Certamente teria tido o mesmo destino deles, mais com a Escola nos ajudou pra iniciar os meus estudos e foi muito importante pra mim e para minha família.”

#### Entrevistado D

“A escola tem uma grande relevância para minha família, tanto no aspecto aprendizado, como também afetivo, moramos em frente a escola há mais de duas décadas, hoje eu e meus dois irmãos temos formação superior, e todos tivemos o primeiro contato inicial com a educação na escola em estudo, e lá sempre foi nossa segunda casa, hoje moramos na cidade, mais meus pais permanece morando até hoje em frente a escola”.

Observa-se que existe um vínculo afetivo entre as famílias e a escola, esse tipo de relação possibilita que ambos exerçam seus papéis de forma conjunta, sendo que em muitos casos, as famílias passam a responsabilidade inteiramente a escola para a função educativa, sendo que Oliveira (2016) ressalta a necessidade de um entrosamento mais afetivo entre ambas as partes.

Alguns teóricos enfatizam a necessidade de uma escola que desenvolva um processo educativo amparado no incentivo, na afetividade e no respeito ao educando, porque, conforme ilustra Freire:

E porque lido com gente, não posso, por mais que, inclusive me dê prazer entregar-me à reflexão teórica e crítica em torno da própria prática docente e discente, recusar a minha atenção dedicada e amorosa à problemática mais pessoal deste ou daquele aluno ou aluna; [...] não posso fechar-me a seu sofrimento ou à sua inquietação porque não sou terapeuta ou assistente social (FREIRE, 1996, p.74).



Quando questionados sobre as contribuições da escola na vida pessoal e profissional dos ex-alunos os entrevistados afirmaram que:

#### Entrevistado E

“A escola foi fundamental na minha vida! Pois foi através dela que aprendi muitos valores e conhecimento. Porque devemos dar valor as pequenas coisas da vida, o ensino era muito básico, mais sem ele jamais teria chegado ao ensino superior, porque não ia ter condições de estudar fora desde cedo. Portanto, foi muito bom pra mim e graças a essa Escola hoje eu tenho um curso superior.”

#### Entrevistado F

“Na Escola Cantídio Antunes dos Santos foi onde iniciou tudo, foi onde conheci as primeiras letras, os primeiros números, mas principalmente foi onde conheci e aprendi valores que levo até hoje na minha, os profissionais da época não teriam tanta bagagem no sentido de boas formações como temos hoje, mas todos que passaram pela minha vida, deixaram ensinamentos jamais esquecidos.”

Percebe-se que, os ex-alunos veem a escola como o ponto de partida uma possível mudança de vida, e todos guardam com carinho os ensinamentos aprendidos no tempo estudado na comunidade, apesar das escolas do campo apresentar suas especificidades, assim como a realidade dos alunos ser diferente. Além do ensinamento de valores carregados para toda vida.

De acordo com Madeiro (2018) as escolas da zona rural conseguiram um feito inédito na educação brasileira, visto que em 2017 obtiveram média de 9,9 no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) sendo avaliadas como a melhor entre todas as escolas de ensino fundamental inicial avaliadas pelo indicador.

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente pesquisa busca promover uma reflexão sobre a importância da relação entre escola e comunidade e o vínculo entre ambos, reconhecendo o impacto significativo que essas instituições exercem na vida das pessoas. Conclui-se que, a Escola Municipal Cantídio Antunes dos Santos desempenhou um papel crucial na comunidade, proporcionando educação básica para muitos dos moradores da comunidade, a aprendendo a ler e escrever, assim como novas oportunidades no mercado de trabalho, dentro e fora da instituição.

Assim como para os moradores da comunidade, a escola teve um papel fundamental na vida pessoal e profissional dos ex-alunos. Muitos pais não tinham recursos para enviar seus filhos para estudar na cidade, e a escola ofereceu um ensino de qualidade até o nono ano. Isso permitiu que os alunos se mudassem para a cidade para cursar o ensino médio e, posteriormente, ingressassem na faculdade.

É importante ressaltar que muitos dos profissionais atuantes na escola foram alunos no passado e retornaram como professores, gestores e coordenadores, dedicando-se a fornecer uma educação de qualidade à comunidade. Esta pesquisa evidencia a importância da escola como um agente de transformação e mobilidade social dentro da comunidade de Corrente dos matões.

## **5 AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a Universidade Federal do Piauí, ao Programa do Ministério da Educação – CAPES, Professora Josenir Teixeira Câmara, escola Municipal Cantído Antunes dos Santos e a Comunidade de Corrente dos matões, pelas as oportunidades de aprimorar os conhecimentos.

## **REFERÊNCIAS**

ARROYO, M. G. Políticas de Formação de Educadores(as) do Campo. Cadernos Cedes, Campinas, vol. 27, n°. 72, p. 157-176, maio/ago. 2007.

BARBIERI, H. Os teip, o projeto educativo e a emergência de perfis de território. Educação, Sociedade & Culturas, 2003.

CALDART, R. S. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. In: KOLLING, E. J.; CERIOLI, P. R.; CALDART, R. S. (Org.). Educação do campo: identidades e políticas públicas. Brasília, DF: Unesco: Unicef: Incra, 2002.

CHARLOT, B. La territorialisation des politiques éducatives: une politique nationale. L'école et le territoire: nouveaux espaces, nouveaux enjeux. Paris: Armand Colin, p. 27-48, 1994.

DELBONI, C.; FREITAS, A. A.; DALTRO, M. L. M. A EDUCAÇÃO NO CAMPO E SUAS DIFICULDADES. Cadernos Camilliani e-ISSN: 2594-9640, [S.l.], v. 15, n. 1, p. 13-25, abr. 2018. ISSN 2594-9640. Disponível em: . Acesso em: 18 jun. 2023.

MADEIRO, C. Escola da zona rural de Alagoas supera pobreza e tem maior Ideb do país. UOL. Coruripe. 06 set 2018.

OLIVEIRA, A. Gestão escolar: caminhos para integração escola-família com a comunidade. 2016.

SILVA, A. M.; SILVA, S. M. da. Relação escola-comunidade em regiões de fronteira. Educação, Sociedade & Culturas, [S. l.], n. 52, p. 28-46, 2018. DOI: 10.34626/esc.vi52.73. Disponível em: <https://www.up.pt/revistas/index.php/esc/ciie/article/view/73>. Acesso em: 16 jul. 2023.